ATA

ATA DA TRIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia quinze de maio de dois mil e treze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Trigésima** Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e treze, da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a Presidência do Senhor Vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA.** Secretariado pelo Senhor Vereador **SANDRO DENIS DE SOUZA CRUZ**, o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **Abel Salvador Mesquita Júnior, Adelino Dias de Sousa Neto, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Mª de Menezes Rezende Chagas, Antônio Adberto Resende Veras, Edvaldo Moura de Sousa, João Maria Mario Cesar Balduino, José Flávio de Matos, Júlio Cézar Medeiros Lima, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Paulo Carpejane Alves Ferreira, Paulo Bastos Linhares, Sandro Cavalcante França.** Havendo Quórum Regimental o Senhor Presidente sob a proteção de Deus declarou aberta a Trigésima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e treze. Em ato contínuo colocou para apreciação a **ATA** da 28ª Sessão Ordinária do dia 08/05/2013, suprimida a leitura, em votação simbólica a Ata foi **Aprovada**, por unanimidade dos vereadores presentes. Após a leitura dos Expedientes passou-se para **ORDEM DO DIA: EM SEGUNDA APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO: Projeto de Lei Nº 005**, de 21 de março de 2013, de autoria do Vereador Manoel Neves, que dispõe sobre: a colocação de adesivos educativos com o texto: "NÃO JOGUE LIXO PELA JANELA, VAMOS MANTER A CIDADE LIMPA", no espaço interno de todos os ônibus, micro-ônibus e táxis utilizados no sistema municipal de transporte coletivo remunerado de

passageiro e dá outras providências. Com a chegada do Primeiro Secretário Júlio Cézar, o mesmo realizou a leitura do Projeto de Lei Nº 005/2013; o Vereador **Mário Cesar** pediu em requerimento verbal que fosse suprimida a leitura dos pareceres, uma vez que já é do conhecimento de todos. O Senhor Presidente colocou em segunda apreciação e votação o Projeto. Encerrada a fase de discussão, colocou em votação simbólica o Projeto. Em votação simbólica o Projeto de Lei Nº 005/2013, foi **Aprovado** por unanimidade dos Vereadores presentes. **Projeto de Lei de Lei Nº 008/2013,** de 26 de março de 2013, de autoria do vereador Guarda Alexandre, que dispõe sobre; altera a denominação de "Guarda Municipal de Boa Vista/RR – GM" para "Guarda Civil Municipal de Boa Vista/RR – GCM". Vereador **Mauricélio** pediu em Requerimento verbal a supressão da leitura da justificativa e dos pareceres do Projeto, por ser do conhecimento de todos, e que seja em votação simbólica. O senhor **Presidente** atendendo o Requerimento, e em consonância com os vereadores, colocou em votação o Projeto. Vereador **Guarda Alexandre** – Solicitou ao Presidente que seja em votação simbólica por o mesmo já ter sido discutido. Encerrada a discussão, e atendendo a solicitação do autor do projeto o Senhor Presidente colocou em segunda votação o projeto. Em votação simbólica o Projeto de Lei N.º 008/2013, foi **Aprovado** por unanimidade dos vereadores presentes, e será encaminhado ao Poder Executivo. O Senhor Presidente anunciou o Intervalo Regimental de quinze minutos. Vereador **Mario Cesar** em Requerimento verbal solicitou a supressão do Intervalo Regimental, para dar andamentos aos trabalhos; concedido à suspensão do intervalo pelo Presidente em consonância com os demais vereadores. Vereador **Abel Galinha**, registrou e agradeceu à presença de um amigo desta Casa, de família tradicional deste Estado, Vilmar Leite que está aqui em quase todas as sessões nos prestigiando. O senhor Presidente informou aos senhores vereadores presentes, a imprensa e os demais presentes que as decisões administrativas tomadas por esta Casa, são para resguardar e preservar a integridade da mesma, fazendo com que os vereadores, a população, imprensa e todos que passam por aqui se sintam seguros. Houve fatos no início da Legislatura, em que foi encontrado gabinetes de vereadores abertos; o do vereador Mario Cesar e o do Vereador Masamy Eda, no Plenário os Guardas Municipais retiraram um indivíduo que adentrou no recinto com uma barra de ferro procurando a vereadora

Mayara, onde pessoas tentaram polemizar em relação ao vereador Flávio do Padre Cícero, enfim, tantas outras situações aconteceram; e todas essas medidas após o horário é para resguardar, por solicitação da Guarda Municipal, onde em conversa na sala da Presidência, onde quase todos os vereadores se encontravam presentes, acharam melhor tomarem essas medidas para saber o que estaria acontecendo juntamente com a Guarda Municipal, devido esses fatos que aconteceram. São fatos isolados que acontecem, a Casa Legislativa é a casa dos Vereadores, é a casa do Povo; é a Casa onde todos os vereadores tem trâmite; onde saiu uma Circular de maneira equivocada, e mal interpretada; ressaltou que foi feita uma nova Circular onde após os horários de expedientes e finais de semanas, tanto os vereadores como seus chefes de gabinetes devidamente qualificados, poderão ter acesso às dependências da Casa. Esclareceu que em nenhum momento os vereadores podem deixar de entrar nesta Casa, afirmou ao vereador Sandro que são fatos isolados que acontecem, e que o mesmo pode ter a certeza de que todos os vereadores tem total liberdade de trânsito nesta Casa. Isto são fatos que aconteceram. Em ato contínuo passou-se para **GRANDE EXPEDIENTE**; vereador **Sandro Fofoquinha** - cumprimentou a todos, e disse que gostaria de estar usando a Tribuna, não para falar de coisas tão pequenas, e irrelevantes, e sim de grandes ações como pautou na entrevista às grandes Emissoras, pequenas (via internet), a imprensa em geral, mas com certeza gostaria de estar pautando pontos positivos. Disse que o motivo que o levou a usar a tribuna é o direito de ir e vir; informou que não esteve nesta Casa após as dezoito horas como mencionaram, respeitou o Guarda Municipal quando esteve aqui para pegar uns documentos e algumas sacolas, por ser véspera do dia das mães, algumas pessoas deixaram de vir ao gabinete, até por falta de ter o dinheiro para pegar o táxi ou coisa parecida; ressaltou que não tem o hábito de vir a esta Casa após as dezoito horas e finais de semana, foi um fato isolado; afirmou que o preocupa é que não sabe se é uma ditadura ou um equívoco; porque se houve fatos de violação, no lugar do Presidente teria tomado ações cabíveis, correndo documentos, tramitando nesta Casa, ter uma ação administrativa, são palavras da Assessoria de Comunicação, ao Portal G1, que houve violações nos Gabinetes, e isto também é um fato isolado da sua Administração, é muito boa não tem dúvida, mas tem de se respeitar, pois isto é um Parlamento, tem de se tomar

decisões em conjunto; deixar de adentrar em seu Gabinete que é a extensão da Casa do Povo, um local que é seu, que o povo lhe deu, é de se chatear, e com certeza se o Presidente estivesse em seu lugar se chatearia. Informou que tem certeza que depois do ocorrido, o Presidente já tomou providências; mas sugeriu que para ajudar na administração seja colocado um livro de controle de entrada e de saída para vereadores quanto para servidor, registrando os horários que esteve na Casa; eles não vão brincar nem namorar, às vezes vai estudar a matéria da Ordem do Dia; vão a trabalho aos gabinetes. Pediu que fossem valorizados, e que o pedido do Presidente, o MEMO, que ocorreu essa circular do seu Gabinete, onde determina que assessor dos gabinetes, vereadores ou chefias imediatas deva requerer por escrito com antecedência de vinte e quatro horas, é impossível, não tem condições. Disse que se o Presidente esquecer o celular no gabinete, com tanta correria e trabalhos que vem pela frente, e voltar e não poder entrar como você vai solicitar um documento com vinte e quatro horas de antecedência, nem a mãe Diná adivinha as coisas, como você iria lembrar. Estas decisões têm de ser tomadas em comum acordo, em conjunto com esta Casa, enfatizou que está aqui para somar, quer participar e ajudar a sociedade tem de fazer grandes ações, agora coibir as pessoas de entrar em seus gabinetes não. Pediu em Requerimento verbal, para que seja retirado o documento em questão para que discutam lá dentro e se entendam; para acabar com estes equívocos, afirmou que não quer em nenhum momento tomem uma decisão com o Administrador, com a pessoa que o barrou, porque eles acataram ordem, recebeu por escrito. Vereador **Júlio Cézar** – Informou que ficou sabendo do ocorrido, e conversou com o Presidente Léo, sugeriu para que os vereadores que chegarem a esta Casa em qualquer dia e horário para adentrarem, com os seus chefes de gabinetes ou qualquer membro de seu gabinete que o acompanhasse, fossem liberada a entrada. Isto aqui é um Poder Público, nem o Presidente, ou o Primeiro Secretário, ou qualquer vereador é dono. Afirmou que se tivesse ocorrido isto com ele, já teria procurado a justiça, porque seu jeito de tratar as coisas é bem sincera e bem séria, ele não entende o fato de um vereador ser barrado de entrar aqui, disse que falou com o Presidente e ficou mais preocupado, porque jamais vai ter que comunicar que o chefe de seu gabinete vai ter de vir a esta Casa, porque deixou aqui seus brindes para ser distribuído dia das mães, e se não

encontrar o Presidente não vai conseguir pegar os brindes para distribuir, se precisar vir com seu advogado no final de semana aqui estudar um parecer de um Projeto de Lei, não poderá; acha que isso é no mínimo inconsequência. Afirmou que tem filmagens de dois finais de semanas passadas, quando aconteceu um problema com a Primeira Secretaria e a Mesa, o qual resolverei esta semana, darei um *ultimate* nele, finalizar; disse que viu servidores da Casa trabalhando no final de semana aqui, organizando processos, questionou porque servidores da Casa podem trabalhar em finais de semana e os servidores de gabinetes não podem entrar para estudar projetos para melhorar esta cidade que tanto tem sofrido, que está mudando, que o caminho é este, mas muito pouco ainda está sendo feito, o que se tem feito de melhor são as audiências Públicas, e indicações que vários vereadores tem feito. Disse que ficou chocado, há possibilidade do Pleno decidir; mas afirmou que quando se sentir lesado do direito de exercer a função de vereador o melhor caminho é a justiça, ela não tarda e é justa no Estado de Roraima. O Senhor Presidente esclareceu que os vereadores não são proibidos de entrar na Casa, mas tem de comunicar que esta Casa passa por controle de acesso, onde a guarda municipal que toma conta e resguarda esta Casa, vai anotar justamente os horários de entrada e saída, conforme já foi colocado com o responsável pela guarda o **Albuquerque.** Então os vereadores tem acesso, esta havendo uma má interpretação em relação ao fato e as coisas estão sendo polemizada de uma maneira que não deveria ser. Reafirmou que todas as atitudes tomadas nesta Casa pela Presidência, são justamente para preservar por fatos que aconteceram; porque qualquer pessoa que venha trabalhar no final de semana tem de ser comunicado, isto não é só aqui nesta Casa, acredito que isso não é atitude de se sentarem e conversarem. Vereador **Sandro Fofoquinha**, interrompeu o Presidente, reclamando a falta de respeito, pois o vereador estava usando a Tribuna e já havia concedido a palavra ao Presidente anteriormente, e que não tiveram respeito com ele no ato de adentrar a esta Casa, quem votou no vereador foi o povo, e o vereador votou no Presidente, ele não tem respeito com o vereador, porque para pedir com antecedência de vinte e quatro horas, é um ato de humilhação, um ato de rebaixar o próximo. Vereadora **Mayara Ferreira** – Disse que foi meio que vítima da situação, quando chegou aqui no sábado e não pode adentrar na Câmara, por conta desta

Resolução, mas tomou a princípio as providências que o Guarda havia lhe dito, mas afirmou que foi pega de surpresa, até por uma falha de seu gabinete que recebeu o MEMO com esta normativa e não repassou a ela a informação, não tomou nenhuma outra providência por entender que foi uma série de equívoco, uma cadeia de equívocos. A Presidência tentou fazer uma forma de garantir uma segurança a Casa, mas infelizmente ela não ficou muito viável, como citou o vereador Sandro Fofoquinha, que se esquecer um celular nesta Casa, não se pode vir apanhar. Afirmou que os próprios vereadores foram omissos, em não se manifestarem no ato do recebimento do documento com este teor, deveriam ter solicitado da Casa uma alteração, mas no momento de seu cumprimento, ficava inviável de mudar. Reafirmou que foi pega de surpresa, mas admitiu seu erro, dizendo que foi prejudicada, mas acredita que foi feita com a melhor das intenções. Afirmou que recebeu uma ligação informando que já foi solucionado o problema. E que podem resolver os problemas dialogando, sem atacar os colegas. Vereador **Abel Galinha** - Afirmou que sem dúvida nenhuma o Presidente vai reaver este memorando que circulou nesta Casa, disse que todos cometem erro, e sem dúvida nenhuma foi um equívoco muito grande, e que os vereadores tem de se reunirem e conversar a respeito disso, e que sabe que o Presidente está preocupado com a segurança de todos, mas que de maneira nenhuma vai compactuar com esta norma, por que em algum momento podem se disponibilizar tempo para trabalhar fora de hora e não podem se adentrar a esta Casa, para o qual foram eleitos, para trabalhar pelo povo, manifestou a insatisfação que se estendeu a todos, e que sem dúvida o Presidente pode revogar este ato de qualquer forma. Afirmou que o Presidente deve ter tomado esta atitude para preservar a Casa, em decorrência do roubo de um cofre alguns anos atrás, ressaltou ainda que nem todos os gabinetes estão recebendo estas documentações, caso tivesse recebendo não estaria acontecendo isto aqui hoje; o Senhor **Presidente i**nformou que já foi revisto e enviado a todos os gabinetes. Vereador **Manoel Neves** – Pediu que fosse suspensa a sessão por cinco minutos, para discutirem este assunto internamente no Gabinete da Presidência, em respeito à população que está aqui prestigiando esta Sessão; o Senhor Presidente acatando a sugestão do Vereador declarou suspensa a sessão por dez minutos. Vereador **Sandro Fofoquinha** não concordou, e disse que era uma falta de respeito com sua

pessoa, pois, estava em Grande Expediente, e mais uma vez estava lhe tirando o direito de discutir, debater, e que tinha votado no Presidente, mas que desde sábado já tinha se arrependido, que foi o pior voto que deu em sua vida. Vereador **Mario Cesar** - Disse que é lamentável, que hoje mais uma vez, a imprensa é convocada para cobrir uma reunião onde se está trazendo para o Plenário uma medida administrativa da Presidência da Câmara Municipal, isto acontece aqui, na Assembleia, na Câmara Federal, no Senado da República, é uma medida interna; afirmou que seu gabinete foi violado e ninguém apareceu para fazer cobertura, pessoas foram agredidas aqui dentro, que seu funcionário foi ameaçado por um jornalista, e ninguém falou nada; o Presidente da Casa está tomando uma posição aqui, e aí muita gente está confundindo, ou usando a má intenção; o Presidente está preservando a vida dos vereadores, a integridade física dos funcionários, da imprensa que vem fazer cobertura, das pessoas que vem assistir a sessão. Reafirmou que é lamentável que com tantos problemas para resolver na cidade, trazer um assunto interno para este Plenário, e que não estão respeitando uma medida que é para preservar a vida e a segurança de todos; afirmou que tem de se respeitar o Presidente, pois é a maior autoridade da Câmara Municipal, tem de se unirem, conversar, dialogar. À medida que o Presidente está tomando é para preservar, cuidando da segurança da Casa, pois se acontecer uma tragédia aqui podem culpar o Presidente, é uma medida importante. Em relação à disciplina de entrar ou não, é outra questão, pode se resolver de forma interna. Vereador **Sandro Fofoquinha** – falou que todos tem o direito de indagar e o vereador Mario Cesar tinha feito, admitiu que é feio, mas que não foi o vereador que tinha sido barrado e sim ele; disse que se seu gabinete havia sido violado, teria que ter feito um boletim de ocorrência, se o tinha feito?, Vereador Mario Cesar disse que sim; então beleza, cabe agora ao órgão competente analisar, investigar. Vereador **Júlio Cézar** – Disse que está tendo aqui inversão de valores, falou que ia ler o MEMO para conhecimento dos vereadores que não tiveram acesso ao documento. Assunto: Acesso as dependências interna da Câmara Municipal de Boa Vista, "Determino que a partir do dia oito de maio somente terão acesso às dependências internas da Casa Legislativa após as dezoito horas e aos finais de semana, mediante a autorização expressa desta Presidência, ressalta ainda que havendo necessidade de acesso ou

retorno de qualquer servidor, assessor ou vereador, deverá este requerer por escrito à presidência com antecedência de vinte e quatro horas, afim de que seja expedido um documento de autorização", afirmou ser uma vergonha, palhaçada, não existe isso em Poder nenhum; disse que tem de ter o direito de ir e vir. Perguntou, tem algum vereador ladrão aqui? Se tiver vereador ladrão que vai arrombar o gabinete de alguém, esse não pode ser mais vereador, porque quando foi roubado aqui, deixaram entrar um ladrão; não estão dizendo que a Câmara Municipal vai ficar aberta ao público após as dezoito horas e finais de semana, estão dizendo que quem foi eleito pelo povo, tem que entrar nesta Casa para trabalhar sem ter a expressa autorização da Presidência em qualquer horário; disse ao vereador Sandro que ele é forte, porque se fosse com ele iria para a justiça. Reafirmou que o que está sendo tratado aqui senhores vereadores, é o direito de trabalhar por este povo que os elegeu, acha que já são tão mal vistos, sacrificados, em as pessoas acharem que não fazem nada, e ainda ter de pegar autorização para vir trabalhar em finais de semana, é brincadeira; se está tendo roubo na Casa, tem de demitir esses comissionados que a Mesa colocou, que a Presidência colocou, que vai ter acesso esta semana; que se demite e contrata segurança. Afirmou, se estão roubando a Câmara tem de contratar segurança. Vereador **Mario Cesar** disse que exige ética e respeito nos debates. Vereador **Sandro** concordou com o colega. Vereador **Paulo Linhares** – Enfatizou que é lamentável que estejam em uma Sessão Legislativa discutindo isso, envergonha a todos os vereadores, mas o Plenário também é local para se discutir assuntos administrativos não tem jeito, é a Casa do povo aqui, sinceramente acho que o Senhor Presidente se equivocou, e que todos tem um momento de equívoco; o pedido que fazem é que revoguem totalmente esta portaria, dirigiu-se ao vereador Mario Cesar dizendo que na portaria, não sabe se ele leu, mas impede o acesso de vereador no final de semana, o gabinete é a extensão do mandato dos vereadores. Quanto à violação do gabinete do vereador Mario Cesar, do vereador Masamy é gravíssimo, mas para isso se tem segurança, chama a Guarda Municipal, afirmou que tem certeza que o Presidente fez com a melhor das intensões, mas admita que foi um equívoco, não dá para restringir; relembrou que em outras épocas, pessoas foram torturadas, mortas para se ter hoje o livre arbítrio, o direito de ir e vir; e o estão pedindo é só a extensão dos seus mandatos, dos seus

gabinetes. O senhor **Presidente** afirmou que a extensão dos mandatos os vereadores tem, e que equivocadamente aconteceu, mas a administração já enviou aos gabinetes uma portaria revogando a anterior, e que tem protocolado com data de hoje, que foi entregue em todos os gabinetes. E nos finais de semana para adentrar na Casa o vereador tem liberdade porque o nome dele vai estar lá, para controle da Guarda Municipal, que solicitou, e pede para poder resguardar a Casa, porque não haverá vereadores na Casa, informou que de uma maneira isolada o vereador Sandro esteve na Casa e teve este problema, o qual já está resolvido, foi um equívoco que aconteceu, e erros acontecem na administração; e o assunto é tão pequeno que poderiam ter resolvido de uma maneira administrativa, conforme foi conversado com todos os vereadores antes de acontecer este problema. Vereador **Guarda Alexandre** – cumprimentou a todos, diz se impressionar a cada dia quando sai de casa para vir a Câmara, e depara com uma situação como esta, que era para ser tratada nos bastidores, não precisava desta discussão aqui, não havia necessidade; como disse o vereador Paulo Linhares, o vereador Sandro foi barrado; afirmou que ia explicar algumas coisas: em primeiro momento a Guarda Municipal está aqui para fazer a segurança do prédio, e das pessoas que aqui estão; talvez não seja de conhecimento de todos, mas a Guarda Municipal é uma Instituição Civil e apoiado em hierarquia e disciplina, ela vai cumprir o que está escrito, ela não vai obedecer, aqui tem Comandante, ela não vai obedecer vereador nenhum, vereador aqui não é superior hierárquico da Guarda, não cumpre, não é para cumprir, e só cumpri as ordens do Presidente se estiver escrito, se não estiver não cumpre também, a Guarda não é subordinada a nenhum vereador; a Guarda está fazendo o serviço dela mediante documento; o que o vereador Sandro está colocando aqui é salutar, mas é uma questão para ser tratada nos bastidores, não tem necessidade desta discussão aqui, mas se é para lavar roupa suja, vamos lavar roupa suja; disse: Senhor Presidente, aquele motorzinho lá do portão está com problema; aqui tem funcionário, perguntou ao vereador Sandro se ele tinha vindo aqui na Casa antes das dezoito horas, o vereador respondeu que esteve aqui às dezesseis e trinta. Vereador Guarda Alexandre afirmou ter casos de funcionários de gabinetes vir aqui próximo de onze horas puxar o portão, o guarda indagar com ele e ele achar ruim; guarda não está aqui para obedecer funcionário nenhum, de gabinete, seja chefe de

gabinete, seja o que for. Disse que os vereadores não estão vindo aqui para fazer isso ou aquilo dentro de gabinetes; vereador Sandro disse que vem a trabalho, então o vereador Guarda Alexandre, começou a falar de um fato que ocorreu, mas disse que não ia dizer por ser muito pesado, mas o vereador Júlio Cézar disse que ele como um bom homem tem de falar e assumir as palavras, ele disse que assumiria e ia falar; falou que já teve caso aqui, em horário de expediente, funcionária de gabinete de vereadora tá fazendo aquele negócio, sexo dentro do banheiro aqui. Vereador Júlio Cézar, pediu que desse nome aos bois, vereador Sandro disse que agora a coisa era mais grave; diante do tumulto o Senhor Presidente suspendeu a sessão. Ao retornarem aos trabalhos assumiu a Mesa a primeira Vice-Presidente – **Aline Rezende**, que solicitou ao terceiro Secretário – **Sandro Baré**, que fizesse a verificação de quórum, o qual informou que havia seis vereadores presentes; lamentou o fato ocorrido no Plenário e disse que com certeza daqui para frente vão discutir o que a sociedade precisa, merece e o que espera dos vereadores, isso sim é que tem de ser trago ao plenário para ser discutido, e sempre trabalhar em prol da cidade e toda a população, e este é o objetivo de todos os vereadores eleitos pelo povo. Vereador **Abel Galinha** disse que a Comissão de Ética desta Casa vai tomar as providências e que o Presidente possa sem dúvida nenhuma tomar as rédeas da Casa, porque da forma que está ele será responsabilizado por muitas coisas. A Vice-Presidente lamentou o ocorrido, informou que estarão reunidos após a sessão para tomar as devidas providências, e não havendo quórum encerrou a presente Sessão. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista/RR, quinze de maio de dois mil e treze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Aline Mª de Menezes Rezende Chagas
1ª Vice-Presidente

Sandro Denis de Souza Cruz
3º Secretário